



# HOJE EM DIA

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO NOJE EM DIA



ON-LINE

- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM.COM/JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER.COM/JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP -- 31.98372-1031

9°C A 25°C  
PÚBLICA (PÚBLICA)



QUA  
10/09/2022

7 SET 22



Na briga por vaga no Senado, Pastor Altamiro Alves (PTB) diz que se candidata seguindo "chamado de Deus" e chama Roberto Jefferson de "grande estadista". **PRIMEIRO PLANO - P.5**

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXIV - Nº 12.004  
ASSINATURA/RELAÇ. COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE  
WHATSAPP: (31) 98371-5803 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

# ABUSO DE PEDESTRES DISPARA ATROPELAMENTOS NA CAPITAL

Registros subiram 20% no primeiro semestre do ano, provocando a morte de ao menos 22 pessoas. Travessia fora da faixa e distração ao celular na hora

de circular pelas ruas, sobretudo em cruzamentos, seriam as explicações. Risco é maior nas chamadas "zonas quentes", vias no hipercentro da cidade,

além das avenidas Cristiano Machado, Antônio Carlos, Afonso Pena e Amazonas. Em Minas, alta foi de 14% de janeiro a junho. **HORIZONTES - P.10**

## CORREÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NÃO SALVA CONTAS

Para vários trabalhadores, reajuste de R\$ 90, sem ganho acima da inflação, será incapaz de aliviar o bolso em 2023. No país, mais de 60 milhões de brasileiros recebem até dois salários mínimos – e muitos terão que escolher o que pagar, diz economista. **PRIMEIRO PLANO - P.6**

## PBH VAI AO SUPREMO PARA AGILIZAR PROTEÇÃO À SERRA

Objetivo é conseguir suspender decisão que impede o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de se reunir para deliberar sobre o tombamento da Serra do Curral. Decisão vem em meio à polémica sobre os projetos de mineração e de exploração imobiliária na área. **HOJEEMDIA.COM.BR**

MAURICIO VIEIRA



Flagrante do risco na travessia do pedestre por entre os carros na movimentada avenida Afonso Pena, Centro de BH

VALÉRIA MARQUES

REVOLTADOS COM A SUSPENSÃO DO PISO SALARIAL PELO STF, PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM AMEAÇAM PARAR. PRESIDENTE DO CONSELHO DA CATEGORIA EM MINAS DISSE QUE 80% VIVE NA "LINHA DA MISÉRIA" SALARIAL.

**HOJEEMDIA.COM.BR**













# APERTE ▶ PLAY!

O SEU MOMENTO É AGORA.

**CURSOS  
PRESENCIAIS**  
A PARTIR DE

**R\$ 225,00\***

31 98488-7050

0800 031 2103

[vestibular.faculdadepromove.br](https://vestibular.faculdadepromove.br)

[vestibular.kennedy.br](https://vestibular.kennedy.br)

\*Consulte condições pelos nossos telefones.



FACULDADES  
**PROMOVE**



FACULDADES  
**KENNEDY**

**VESTIBULAR 2022.2**



POLÍTICA - ECONOMIA  
ACOMPANHE HOJEEMDIA.COM.BREDITORA: JANAINA FONSECA  
jmaria@hojeemdia.com.br

# 'NUNCA FUI POLÍTICO'

## CANDIDATO AO SENADO, PASTOR ALTAMIRO ALVES APONTA INEXPERIÊNCIA COMO VIRTUDE

HERMANO CHIODI  
| hchiodi@hojeemdia.com.br

Um estreante na política aposta nessa inexperiência para fazer diferente caso seja eleito para o Senado. Aos 69 anos, o Pastor Altamiro Alves é o candidato por Minas à Casa Legislativa pelo PTB, partido presidido pelo ex-deputado Robert Jefferson. Nesta terça-feira (6), ele participou da sabatina organizada pelo Jornal Hoje em Dia com todos os candidatos a senador e deixou claro que sua inexperiência é sua principal virtude.

"Eu sou diferenciado porque eu nunca fui político. Eu não tenho rabo preso com ninguém. Eu não fui político para deixar de fazer alguma coisa e minha diferença é essa: meus princípios e valores cristãos serão conservados e eu sou Deus, pátria, família, liberdade e vida e quero que no Brasil

todos venham seguir o princípio que realmente agrade a Deus", disse.

Pastor Altamiro é o fundador da Igreja Internacional Despertar da Fé. Apesar de se colocar como "novidade" na política e dizer que este é seu diferencial, o candidato defende pautas e bandeiras fincadas pelos governantes que estão no poder atualmente.

Para ele, o que atrapalhou o sucesso maior das administrações do governador Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais, e do presidente Jair Bolsonaro (PL), no Brasil, foi a "politicagem" dos políticos. É para acabar com isso que ele quer se candidatar, destaca em conversa com o jornalista Carlos Lindenberg.

"Tudo que ele fala é classificado de fake news e tudo que ele quer aprovar alguém senta na pauta e impede", diz sobre o governo de Bolsonaro.

Em várias de suas respostas, o pastor evoca a religião para encontrar soluções. "Vou levar (ao Senado) minha experiência com vidas"

### PESOS DA CORRUPÇÃO

O pastor diz que se candidatou por indignação e atendendo um "chamado divino" e tem como alvo principal evitar a eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem chamou de ex-presidente e disse que "não deveria ser candidato".

O mesmo critério, no entanto, não é utilizado para julgar o presidente de seu partido, o ex-deputado Roberto Jefferson, que retirou sua candidatura à Presidência em virtude de condenações por corrupção.

"Roberto Jefferson é um grande estadista, uma pessoa que tem coragem, muita coragem. Depois que ele desbaratou aquela quadrilha de ladrões do mensalão, houve muitas perseguições. Claro que se ele tem algum crime a pagar, como ele já disse, ele está pagando e quer pagar", afirmou o pastor.

### ALVO NO JUDICIÁRIO

E se defende Bolsonaro, o candidato dispara contra o Judiciário, em especial o Supremo Tribunal Federal (STF), a quem o pastor acusou de descumprir a Constituição e intervir em competências dos outros poderes e ameaçar os políticos.

"O que está acontecendo no Brasil é que estão amordachando as nossas bocas. Não podemos falar nada que vai preso, é fake news, ameaçam cancelar sua candidatura. Eu não tenho medo de falar a verdade, se vai cancelar ou não, se vai me perseguir, eu vou falar a verdade até o fim".

### PISDA ENFERMAGEM

Para exemplificar o que ele considera como intervenções indevidas do Judiciário no Legislativo, o candidato citou a anulação do piso salarial da enfermagem, aprovado no Congresso e suspenso por

decisão monocrática do ministro do Supremo, Luís Roberto Barroso. "Se está aprovada por lei, tem que ser obedecida. Os ministros do STF estão entrando onde não deveriam", avaliou Altamiro.

O candidato disse que ainda espera ser visto e, quem sabe, até apoiado pelo presidente Bolsonaro. "Acredito que quando ele me conhecer, é possível que mude de ideia", disse o pastor sobre apoio do presidente ao candidato Cleitinho (PSC).

Mesmo sem o apoio de Zema ou Bolsonaro, Altamiro não titubeou em se colocar favorável às pautas polêmicas defendidas pelos líderes estadual e federal. Em Minas, defendeu o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o Rodãoel e a privatização da Copasa e da Cemig.

Veja entrevista completa no canal do YouTube do Hoje em Dia

## ORÇAMENTO FAMILIAR

## CADA VEZ MAIS MÍNIMO

ASSALARIADO TERÁ APENAS R\$ 90 A MAIS EM 2023: SAÍDA É ESCOLHER O QUE PAGAR

JADER XAVIER

jbarbosa@hojeemdia.com.br

JANAÍNA FONSECA

jmaria@hojeemdia.com.br

Noventa reais a mais por mês. O que dá para fazer com esse valor? "Nada, uai. Sem eu gás acabar, nem outro vou conseguir comprar. Nada das minhas contas é menos do que R\$ 90", responde o ajudante de obra Jaime Roberto, de 42 anos. A reação de Jaime é a mesma entre trabalhadores que recebem o salário mínimo ao saberem do reajuste previsto para 2023.

Pelo quarto ano consecutivo, o salário-base no país não terá ganho real — ou seja, reajuste acima da inflação. O projeto de Lei Orçamentária enviado ao Congresso no último dia de agosto estabelece a remuneração em R\$ 1.302, uma recomposição de 7,42% referente ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). Enquanto isso, o preço médio da cesta básica em Belo Horizonte ficou 13,37% mais cara nos últimos 12 meses e 5,46% no ano. E ela não é a única necessidade básica com aumentos galopantes em 2022.

Jaime Roberto não gostou de saber do pequeno reajuste. Para ele, o governo federal deveria propor um aumento real. "Tá osso! A gente rala, rala e rala, e só vê o dinheiro indo embora. Tem que aumentar o salário mínimo de verdade para ajudar a gente", diz.

## BICO

Pai de dois filhos, Jaime precisa fazer um "bico" descarregando caminhões no supermercado ao lado de casa, na região Leste de Belo Horizonte, para complementar a renda. Situação que atinge 45% dos brasileiros, que precisam recorrer à renda extra para conseguir manter a família.

De acordo com o IBGE, mais de 60 milhões de brasileiros recebem até dois salários mínimos, o que corresponde a 70% da população ocupada. Quando se analisa o quadro dos aposentados, 25

ARQUIVO PESSOAL



O ajudante de obras Jaime Roberto precisa fazer um "bico" no supermercado perto de casa para garantir o sustento da família: "Tá osso!", diz o trabalhador

De acordo com o IBGE, mais de 60 milhões de brasileiros recebem até dois salários mínimos, o que corresponde a 70% da população ocupada

milhões — dois terços dos beneficiários — também têm como renda os R\$ 1.212 pagos atualmente.

A aposentada Maria do Carmo Fonseca, de 73 anos, diz que não sabe mais como tentar esticar a aposentadoria. "Já reduzi na alimentação — praticamente não como carne mais —, quase não saio de casa e fico vigilante ao gasto de ener-

gia. Tenho até lavado mais roupas na mão, evitando usar a máquina", conta.

## NADAFÁCIL

"E vai continuar difícil", diz a economista Mafalda Valente. Segundo ela, o brasileiro segue dando o "jeitinho", com trabalho extra em casa, fazendo doces, bolos, marmitas, para agregar à renda. "Para, quando der,

mudar de emprego e conseguir uma remuneração melhor", diz a professora das Faculdades Promove.

Mafalda afirma que a esperança é de que o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) previsto para 2023, de 2,5%, melhore a geração de empregos. Esse crescimento real de produção, destaca a economista, é uma luz no fim do túnel. "Se continuar do jeito que está hoje, há tendência de o trabalhador começar a respirar mais aliviado em 2023", acredita.

"Mas a gente sabe que o impacto no bolso do consumidor demora", ressalta Mafalda. A situação beira o desespero, com o trabalhador tendo que escolher que conta paga no mês. "Não é mais questão de reduzir consumo, cortar gastos, é de escolher o que pagar", lamenta a professora.

## ALÉM DISSO

Segundo os cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo necessário para o custo de vida da população brasileira seria de R\$ 6.298,91 em agosto deste ano. Ou seja, 383,79% maior do que o governo federal propôs no Orçamento da União para 2023.

Para efeito de comparação, agosto fechou com a cesta básica custando R\$ 638,19 em Belo Horizonte, uma queda de 2,13% em relação ao mês anterior, ainda de acordo com o Dieese. No entanto, no ano, a alta é de 5,46%.

O preço corresponde a 56,93% do salário mínimo atual (R\$ 1.212). Com base no salário, o tempo médio para o trabalhador belo-horizontino conseguir comprar a cesta básica foi de 115 horas e 50 minutos.



acompanhe hojeemdia.com.br/hd-auto

EDITOR ADJUNTO: MARCELO RAMOS  
miramos@hojeemdia.com.br

VEICULACAO



Volkswagen apresenta versão comemorativa do Golf R, que celebra os 20 anos do furioso Golf R32, uma das edições mais emblemáticas do compacto alemão

# VINTE POR 32

## GOLF R GANHA EDIÇÃO ESPECIAL PARA CELEBRAR OS 20 ANOS DO ICÔNICO R32

| MARCELO JABULAS  
| @mjabulas

Se por aqui o Volkswagen Golf é apenas uma lembrança de dias felizes, na Europa e nos Estados Unidos o hatch alemão está na mais pura forma. A oitava geração chegou ao mercado em 2019 e, junto com ela, a endiabrada versão R.

Agora a VW celebra os 20 anos do Golf R com a série 20th Anniversary Edition. A edição remete ao R32, uma das mais incríveis versões do Golf, equipada com motor V6 3.2 com cerca de

250 cv, que era algo absurdo em 2002.

O novo Golf R chegou com motor 2.0 TSI de 315 cv e pode ser combinado com motor transmissão de dupla embreagem DSG de sete marchas ou com uma maliciosa caixa manual de seis velocidades.

Já a tração do Golf R especial segue o mesmo padrão da versão R de série. Ele conta com sistema 4Motion, integral. O conjunto garante um comportamento preciso ao esportivo na pista, como se andasse sobre trilhos.

No entanto, recebeu novo diferencial, que ajusta

A 20th Anniversary Edition não difere muito do Golf R "padrão". A série recebeu rodas aro 19 exclusivas, pintadas em preto, e também conta com grafismos que identificam a edição limitada

não apenas a distribuição de torque entre os eixos, mas também oferece gerenciamento de força para as rodas traseiras de forma independente. Ele ainda conta com ajustes eletrônicos que tornam a condução mais dinâmica.

### VISUAL

A 20th Anniversary Edition não difere muito do Golf R "padrão". A série recebeu rodas aro 19 exclusivas, pintadas em preto, e também conta com grafismos que identificam a edição limitada.

O visual é complementado pelos para-choques ex-

clusivos da linhagem R, assim como aerofólio traseiro e as ponteiros de escapamento com quatro saídas. Tudo isso deixa o Golf R bastante mafioso.

Por dentro, o modelo conta com quadro de instrumentos digital, multimídia com conexão com smartphones, câmeras de ré e sistemas de conectividade. O Golf ainda oferece transmissão com comandos eletrônicos e freio de estacionamento elétrico.

No mercado norte-americano, o hatch tem preço sugerido de US\$ 45 mil (R\$ 233 mil).

acompanhe hojeemdia.com.br

opinio@hojeemdia.com.br

## RELACIONAMENTOS 4.0

BIA WILLCOX\*



Através das redes sociais conseguimos nos conectar com qualquer pessoa ao redor do mundo. Com isso, podemos admirar e acompanhar a vida daqueles que nos permitem, e, no melhor dos cenários, puxar assunto e ser correspondido, criando um vínculo maior. Assim surgem os crushes virtuais. Você tem um?

O crush virtual existe desde a invenção das mídias sociais e disparou desde o início da pandemia. Segundo o Dating.co, em março de 2020, houve um aumento de 82% no namoro online mundial.

Atualmente, as pessoas possuem ao menos um crush online e isso nada mais é do que o já conhecido "amor platônico", mas na versão 4.0. Essa paixõezinha remota é, na verdade, um tipo de relação de afeto idealizada em que não há a devida realização de uma relação romântica e amorosa. Ou seja, é uma relação não-sexual de cunho utópico e oposta ao amor romântico e carnal.

O conceito do amor platônico pode ser relacionado ao mundo das ideias, criado

por Platão, onde tudo é perfeito e eterno, enquanto o que habita a realidade é uma cópia imperfeita desse mundo utópico, por ser dotado de humanidade. Portanto, o "platonismo", refere-se a algo que é perfeito, eterno e imutável, mas que existe apenas em ideia, onde nem sempre há expectativa de sair do estágio platônico.

Nas redes sociais é fácil se encantar, afinal, todo mundo posa para fotos e vídeos em seu melhor ângulo, usando ferramentas de edição. Ninguém se mostra irritado, impaciente ou acordando descabelado e de mau-humor. O crush é incrível e está sempre vendendo a imagem que a nossa carência quer comprar. É um tipo de relação que massageia o ego, mantém a fantasia do desejo viva e não é considerado tração no sentido tradicional da palavra.

\*Jornalista, educadora, empresária, palestrante e advogada

## COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

BRÁSILIA, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022 - Nº 3432



## EMPATE À VISTA?

O Instituto Paraná Pesquisas é o que mais tem acertado cenários desde a eleição de 2016. Não será surpresa se, contrariando os números do Datafolha e Ipsos (ex-Ibope), o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Lula da Silva (PT) apareçam praticamente empatados dentro da margem de erro dia 2 de outubro – ou com leve vantagem para um deles. Na pesquisa nacional da Paraná divulgada ontem (feita de 31 de agosto a 5 de setembro), Bolsonaro surge com 37,1%, Lula aparece com 40,2%, Ciro com 7,3% e Simone Tebet surpreendeu e subiu para 4,1% na sondagem estimulada – quando os nomes são apresentados aos entrevistados. Em um eventual 2º turno entre Lula e Bolsonaro, o petista leva a melhor com 47,3% contra 40,3%. O Paraná ouviu 2.020 eleitores em 164 cidades de todos os Estados e DF.

## GRADUAÇÃO E SALÁRIO

Uma pesquisa do Instituto Semesp, com base nos dados da PNAD Continua do IBGE, aponta que estudantes com pós-graduação possuem rendimento acima de R\$ 4 mil. O valor é 150% maior do que a média de rendimento daqueles que fazem só graduação. O levantamento mostra que o rendimento médio ficou em R\$ 4,8 mil mensais para alunos da rede privada e R\$ 3,7 mil mensais para os da rede pública



## MUNDO DE OLHO

As eleições deste ano têm movimentado as redes sociais. A penúltima semana de agosto registrou o maior número de menções sobre as eleições presidenciais por veículos de notícias nos últimos 100 dias. Segundo a plataforma Nexis Newdesk, foram mais de 1.600 publicações a respeito do pleito eleitoral por mais de 80 mil fontes de notícias no mundo todo e em diversos idiomas entre os dias 22 e 28 de agosto.

## ESTELIONATO ONLINE

O estelionato online avança no País. A Polícia Civil do DF, só para citar a capital e Entorno, registrou no 1º semestre 6.734 Boletins de Ocorrências desde crime pela internet. O número já está perto do registrado em 2021, que foi 9.928. Os dados revelam aumento do crime na capital. Em 2018, apenas 1.799 BOs do tipo foram contabilizados. Em 2019 saltou para 3.084, e em 2020 o número mais que dobrou: foi para 7.524.

## GRILEIROS NA PRAIA

O proprietário da Fazenda Mirante do Rio Verde, invadida em 2020 por membros do Movimento de Resistência Camponesa (MRC), conseguiu na Justiça a reintegração de posse da propriedade em Trancoso, vila praiana de vips no Sul da Bahia. São 112 hectares de mata atlântica – parte já desmatada por grileiros para construção de barracos e até casas. Ainda não há data prevista para o cumprimento da reintegração. A Coluna denunciou o caso em primeira mão e o Jornal Nacional fez reportagem no local.

## MERCADO AQUECIDO

As vendas em shoppings do País mostraram crescimento médio de 14,1% no mês de julho, comparando com o mesmo período de 2021. Dados do Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers. As regiões que mais se destacaram no mês, em relação a julho de 2021, foram: Centro-Oeste (15,3%), Sul (15%), Nordeste (14,8%), Sudeste (13,7%) e Norte (9,3%). Mesmo com inflação em alta e queda no rendimento das famílias.

Com Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha



LUTE



**RODRIGO CHEIRICATTI**  
DIRETOR-EXECUTIVO  
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

**IRACEMA BARRETO**  
Editora Chefe

**EDITORES-EXECUTIVOS**  
Ana Paula Lima  
Lunara Teles (Imagem)

**GERAL:**  
(31) 3253-2205

**COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG**  
Rodrigo Cheiricatti  
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999  
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

**MERCADO LITOR**  
circulacao@hojeemdia.com.br

**RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**  
(31) 3253-2205  
atendimento@hojeemdia.com.br

**PUBLICIDADE LEGAL**  
EDITAIS E BALANÇOS  
Mário Emília Rodrigues  
(31) 98722-9241  
Simone Amorim  
(31) 99962-9883  
fomados@hojeemdia.com.br

**REDAÇÃO**  
(31) 98466-5170  
Rua dos Pampas, 484, Prado  
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

**EDIMINAS S/A**  
Editora Gráfica Industrial de MG



## PRESENTE, PROFESSOR



JOSE ROBERTO LIMA

Neste feriado da Independência, aproveite para reorganizar seus livros e apostilas. Separe os conteúdos úteis dos desnecessários, conforme os seus objetivos de aprovação. Porque vem aí um novo tempo de progresso para quem leva a sério os estudos.

Assim como ocorreu desde os primeiros dias da Independência, com a reorganização social e política da nossa nação, a tarefa de estudar também experimentará um novo perfil. Isso ocorrerá muito em breve, nos próximos dias mesmo.

Refiro-me às aulas presenciais. Elas já voltaram nos colégios e estão voltando nas faculdades. É claro que os cursos online vieram para ficar. E serão, cada vez mais, parte do nosso dia a dia escolar.

Mas, estando a pandemia sob controle, chegou a hora de matarmos a saudade das aulas presenciais. Nada contra as novas tecnologias, que nos ajudam muito. Mas estamos com saudade do contato direto com os estudantes.

Durante as aulas presenciais, os alunos se sentem mais à vontade para participarem com perguntas e comentários. A fixação dos conteúdos é facilitada. O feedback

é imediato.

Então, sem renunciar às aulas em EAD, aproveite cada minuto das aulas presenciais. Estabeleça novas relações, forme grupo de estudos, participe das atividades, incrementalmente, enfim, seus estudos.

Faça disso um instrumento na direção da sua própria independência. Porque seja quem for o governante eleito, ele há de investir com mais verbas para a Educação e para a realização de novos concursos.

Nós, professores, estamos com saudade de todos vocês. E sabemos que isso é recíproco. Então, seja assíduo nas aulas presenciais e mate a sua saudade também.

Venha saciar-seda convivência com outros alunos. E faça seus professores matarem a saudade de uma frase inesquecível, e que ouvimos durante o início de cada aula, durante a chamada: "Presente, Professor".

A todos eu desejo boas aulas. E, mesmo que ainda sejam online, estaremos sempre perto do seu coração.

Então, bons estudos para todos.

Advogado, professor de Direito Penal, autor de "Como passei em 16 concursos" e "Pedagogia do advogado"

acompanhe hojeemdia.com.br/horizontes

EDITOR: RENATO FONSECA  
rfonseca@hojeemdia.com.br

# TRAVESSIA DE RISCO

## DESRESPEITO, DISTRAÇÃO E MAIS CARROS NAS RUAS AUMENTAM ATROPELAMENTOS EM BH

RAÍSSA OLIVEIRA  
raoliveira@hojeemdia.com.br

O número de atropelamentos disparou 20% no primeiro semestre deste ano em Belo Horizonte. Até junho, 22 pedestres morreram. Mais carros e pessoas nas ruas após a desaceleração da pandemia, abusos de quem ignora a faixa ou a passarela e distração provocada pelo uso do celular na hora de atravessar explicam o aumento.

Nos primeiros seis meses de 2022, BH teve 682 acidentes do tipo - 117 a mais na comparação com o mesmo período de 2021. Em Minas, as ocorrências cresceram 14%. Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sejusp).

O risco é maior nas vias conhecidas como "zonas quentes", como ruas do hipercentro e avenidas Cristiano Machado, Antônio Carlos, Afonso Pena e Amazonas. Os locais com mais registros foram informados pelos Bombeiros.

Porta-voz da corporação, a capitã Thaise Rocha reforça que o crescimento tem relação direta com o maior número de pessoas circulando pelas ruas após o fim das restrições causadas pela Covid-19. No entanto, a militar destaca a falta de respeito de parte dos motoristas e pedestres às regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Opinião semelhante tem o tenente da Polícia Militar do trânsito (PMRv), André Muniz. "A gente nota um descumprimento das normas de trânsito favorecendo com que esses acidentes aconteçam". Com o

MARCO VITOR



Flagrantes de pessoas que ignoram a faixa de pedestre para disputar espaço com os carros foram feitos no hipercentro de BH

exemplo, o oficial cita o risco do uso do celular ao atravessar ou dirigir. "As pessoas deixam de ter atenção", resume.

O pedestre que ignora a passarela e se arrisca na travessia, principalmente no Anel Rodoviário, disputando espaço com os automóveis, também é uma preocupação. Segundo o tenente, as ocorrências costumam ser registradas a poucos metros das passarelas.

"Os atropelamentos ocorrem a menos de 150 metros da passarela. A pressa de atravessar a via, muitas das vezes, re-

sulta na perda da vida. A PMRv pede a esse pedestre e condutor que sigam as normas".

### CONSEQUÊNCIAS

A preferência sempre será de quem está a pé. Mas outro alerta é dado pelos Bombeiros. Dados da corporação indicam que, caso um pedestre seja atingido por um veículo trafegando em velocidade de 80 km/h, a chance de vir a óbito aumenta em 60%.

De acordo com o diretor científico da Associação Mineira de Medicina do Tráfego (Ammetra), Alysson Coimbra, o pedestre é o elo mais vulne-

rável do trânsito.

Coimbra alerta para os ferimentos que o atropelado pode ter. "Os eventos mais comuns são lesões graves. Há ainda os traumatismos cranioencefálicos e fraturas expostas. A vítima pode ser submetida a intervenções cirúrgicas e emergências hospitalares e reabilitação prolongada", detalha.

Em alguns casos, as sequelas são permanentes. "Incluam a amputação. Há ainda lesões que comprometem definitivamente a capacidade motora, causando paraplegia ou até mesmo tetraplegia", acrescenta.

# 20%

FOI O AUMENTO DOS ATROPELAMENTOS EM BH NO 1º SEMESTRE DESTA ANO





O avanço da pobreza não é fenômeno restrito ao Brasil

MANOEL HYGINO

MHYGINO@HJEMDIA.COM.BR

## SEM DIZER ADEUS

Animação, tão pouco vista em datas anteriores, faz-me pensar que o brasileiro se empolgou realmente com a data da Independência neste ano da graça de Deus 2022 da era cristã. De um instante para outro, esqueceram-se as multidões em torno de festivais de múltipla natureza, as ruas se encheram, os alto-falantes espalharam a longas distâncias sons pouco sentidos em ocasiões outras.

Patriotismo? Para expulsar para bem longe o choro dos que perderam seus entes queridos durante a terrível pandemia da Covid-19? Ou as eleições de 2 de outubro se superpuseram às perspectivas ainda não suficientemente claras da economia?

Quase 700 mil pessoas perderam a vida em dois anos e meio. Não é algo que se olvide de um momento para outro. Que o digam as famílias enlutadas e ainda em pranto pelos que partiram na viagem sem volta.

Que esperaremos de 2023, já que o ano presente evolui a findar? Entre janeiro e julho, 14 mil pessoas encaminharam à Receita Federal a declaração de saída definitiva do país. É como redigi: definitiva! São brasileiros que anularam a expectativa de dias melhores neste que é o maior país do hemisfério Sul do Novo Mundo?

A ida de brasileiros para o exterior, especialmente para os Estados Unidos, ocorreu com força no ano passa-

A ida de brasileiros para o exterior, especialmente para os Estados Unidos, ocorreu com força no ano passado, devido à piora da crise econômica no nosso país e a liberação das pessoas vacinadas contra a Covid-19

do, devido à piora da crise econômica no nosso país e a liberação das pessoas vacinadas contra a Covid-19.

Aconteceu aviso prévio de adeus em apenas sete meses, representando também 90% do total do ano precedente. Um jornalista pergunta: o que explica esse movimento tão acentuado?

Quem indaga também responde. Certamente, o ceticismo com relação a um futuro melhor por aqui, depois de mais de 200 anos de independência e 500 de descobrimento. O fluxo, contudo, não surpreende ou assusta. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, 4,2 milhões de brasileiros vivem em terras estrangeiras.

Será que os que se vão de vez do Brasil o fazem por pressão da fome, que se amplia por novos quadrantes do território nacional? Mas, o que podem esperar, se também outras nações se acham ameaçadas por semelhantes catástrofes humanitárias?

O avanço da pobreza não é fenômeno restrito ao Brasil e às nações em desenvolvimento. Precisamos de devoção à igualdade, fundamentada na Justiça Social. É um primeiro passo.

\*Jornalista, escritor e membro da Academia Mineira de Letras

**GRADUAÇÃO EAD**

**Novas Turmas**

Faça já a sua matrícula!

**Estude**  
de onde e quando  
**quiser!**

**Invista em você e saia na frente!**

**EAD**

Ensino a Distância

Inscreva-se:

 [kennedy.br](http://kennedy.br)  
[faculdadepromove.br/bh](http://faculdadepromove.br/bh)

 31 98445-1796

FACULDADES **PROMOVE**  FACULDADES **KENNEDY**

 Google  
for Education



Um **novo** momento!  
Uma **nova** história!  
Uma **nova** faculdade!



mais de  
**50** cursos  
matrículas abertas!



#VempraNova  
[novafaculdade.com.br](http://novafaculdade.com.br)  
(31) 2566-8500





ACOMPANHE HOJEE.MDIA.COM.BR/ESPORTES

MARCELO QUEIROZ  
mqueiroz@hojeemdia.com.br

# FORÇA DO ELENCO

## SEM HULK, ATLÉTICO RECEBE O BRAGANTINO NESTA QUARTA PARA VOLTAR A VENCER EM CASA

ANAPÁULAMOREIRA  
@anapmoreira

Após a eliminação do Atlético na Libertadores, Hulk decretou que o time teria 17 finais até o fim do Brasileiro. Faltavam 17 rodadas, e o time ainda brigava no G-4, com chances de título. Quatro partidas se passaram, com duas vitórias, um empate e uma derrota. A possibilidade de levantar a taça é ínfima, mas a meta de garantir uma vaga na competição continental segue forte. Nesta quarta-feira, o Galo recebe o Bragantino, às 17h, no Mineirão, para mais uma "final", só que sem o artilheiro do time.

Lesionado, o camisa sete desfalca o Atlético para o duelo desta quarta. Em seu lugar, Sasha é o provável substituto. O jogador, titular no último domingo, é o vice-artilheiro da equipe no ano, com 12 gols, e repete o mesmo discurso do companheiro de equipe.

"O Campeonato é muito disputado e equilibrado. Essa vitória fora de casa foi importante, pudemos aproximar mais um pouco. Então, é fazer o dever de casa, fazer nossa parte, pensar jogo a jogo. Estamos no caminho certo. Queremos buscar vitórias seguidas, encostar de vez e brigar ali. Cada jogo é uma final e após cada jogo a gente vê até onde a gente pode chegar", ressaltou Sasha.

A briga do Galo, agora, é para subir na tabela. Em sétimo, o time precisa chegar entre os seis primeiros para garantir uma vaga na Libertadores. Paralisso, o objetivo é só um: vencer. Ainda mais em casa. O Atlético não soma duas vitórias seguidas no Brasileiro há mais de dez

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



Atlético não terá Hulk contra o Bragantino, mas conta com a força do elenco para buscar a vitória em casa, que não acontece há mais de dois meses no Brasileiro

rodadas, tempo que também não vence como mandante. A última vitória em casa pelo Brasileiro foi no fim de junho.

"É o que a gente mais está buscando e querendo é voltar a vencer em casa, ter vitórias seguidas. Precisamos do apoio do torcedor para juntos fazermos uma grande partida. Quando estamos em harmonia, a tendência é que busquemos grandes resulta-

O provável Atlético para esta quarta contra o Bragantino tem: Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair e Zaracho; Ademir, Sasha e Keno

dos", avaliou o camisa 18 atleticano.

### HISTÓRICO

O retrospecto contra o Bragantino é animador. Em 14 jogos disputados pelo campeonato nacional, o Galo tem quatro vitórias, nove empates e apenas uma derrota. O último encontro das equipes no Mineirão também traz boas lembranças para o torcedor alvinegro. No ano passado, foi dian-

te do time paulista que o Atlético recebeu a taça de campeão brasileiro. O título havia sido conquistado sobre o Bahia, uma rodada antes.

O técnico Cuca já convocou a torcida, os jogadores sabem da importância desta "final" e de voltar a vencer em casa. A Massa alvinegra promete fazer sua parte e encher o Mineirão. Resta ver como vai terminar o feriado do Atlético nesta quarta.

## ▶ SÉRIE B

GUSTAVO ALMEIDA/CRUZEIRO



Luvannor diz que Cruzeiro precisa jogar com paciência para conseguir furar a possível retranca do Operário-PR, no jogo de quinta-feira; uma vitória é essencial para acelerar o acesso à Série A

## CRUZEIRO VAI NA ONDA DA CHINA AZUL

| MARCELO QUEIROZ

| mqueiroz@hojeemdia.com.br

Matematicamente, ainda faltam alguns pontinhos, mas a torcida do Cruzeiro já sabe que o time vai subir para a primeira divisão. É apenas uma questão de tempo e, por isso mesmo, cada jogo da Raposa em casa será uma grande festa. No domingo, foram 58.702 torcedores e, na próxima quinta, ao que tudo indica, mais uma vez o Mineirão vai ter casa cheia.

Novamente, 61 mil ingressos foram colocados à venda. A última parcial, divulgada nesta terça-feira (5), apontava mais de 45 mil ingressos vendidos pelo Cruzeiro. A torcida espera que o time consiga mais uma vitória sobre a equipe paranaense. No primeiro turno, o Cruzeiro foi a Ponta Grossa e venceu por 2 x 1, com gols de Leonardo Pais e Jajá.

O atacante Luvannor sabe que será mais uma partida difícil. O Operário-PR está na zona do rebaixamento, em 17º lugar, e deve vir com um esquema defensi-

Cruzeiro x Operário será na quinta-feira, às 21h30, no Mineirão. A Polícia Militar prometeu reforçar o esquema de segurança no entorno do estádio para evitar tumultos

vo para o Mineirão. "Não tem jogo fácil, o Criciúma veio com plano de jogo pra se defender mesmo, jogar por uma bola, e isso vai acontecer agora com todos os times, nós temos que estar preparados, jogando com intensidade sempre até o fim".

Independentemente do esquema do adversário, o Cruzeiro precisa vencer para somar pontos, e alcançar logo o acesso à Série A, e assim acabar de vez com a ansiedade da torcida. Para o jogo de quinta, o técnico Paulo Pezzolano não pode-

rá contar com o volante Neto Moura, que levou o terceiro cartão amarelo. Para a vaga dele, o treinador poderá escalar Pablo Siles ou Willian Oliveira, que perdeu espaço entre os titulares e virou opção no banco. Rafa Silva, que é reserva, também está fora do confronto por ter sido expulso contra o Criciúma.

Luvannor dá a receita para furar a possível retranca dos adversários. "Temos que ter mais paciência com a bola. Quando a gente tem a bola, rodamos com a bola. Quando te-

mos paciência, conseguimos gerar mais espaço e criar mais jogadas. Temos que impor isso de trabalhar a bola com bastante intensidade, mais velocidade e vamos conseguir gerar espaço e criar boas chances de gols", comentou o atacante.

### RECOMPENSA

Para Luvannor, a classificação para a Série A será um presente para todos os jogadores do Cruzeiro, que não mediram esforços durante a temporada em busca desse objetivo. "A entrega não só minha, mas de todo o elenco, foi muito importante para chegarmos onde chegamos hoje. O trabalho árduo durante a semana, o dia a dia, a disciplina de cada jogador. Eu acho que devemos continuar focados, trabalhando com os pés no chão, que foi um dos nossos pontos fortes. Se estamos onde estamos é porque tivemos humildade e seriedade. E continuar com isso, pois temos muitos jogos e terminar da melhor forma possível".

61

MIL INGRESSOS À VENDA

CRUZEIRENSES DEVEM LOTAR O MINEIRÃO MAIS UMA VEZ E FAZER A FESTA EM CASO DE VITÓRIA SOBRE O OPERÁRIO-PR